

# COMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL DA AAC

Nº35-8/12/75

## MAIS UM PASSO EM FRENTE NA INFORMAÇÃO "PLURALISTA" PROÍBIDA A RÁDIO ESTUDANTIL

Do executivo da R.E. recebemos o seguinte comunicado que transcrevemos na íntegra:

A todas as direcções associativas.

A R.E., estação que sempre se colocou no lado do povo trabalhador e dos estudantes progressistas na sua luta pela construção de uma sociedade democrática, praxista, do socialismo, foi silenciada.

No dia 5 de Dezembro, depois de a programação da EN, estação através da qual a RE emitia, ter sido normalizada, passando a ser feita a partir de Lisboa, os colaboradores prepararam-se para entrar no ar. Do departamento da EN comunicaram-lhes que a emissão da RE não começava na folha do dia. Contactada a direcção da EN por um elemento do Executivo da RE, não-identificado que estava suspenso enquanto não fosse feita uma reestruturação de toda a programação da EN, dadas as suspensões de pessoal aí operadas.

Tal facto é tanto mais grave quanto a RE não tinha sido contactada e é além disso completamente independente da EN em questões de trabalhadores, etc...

Marcou-se então uma reunião entre a direcção da EN e o Executivo da RE que terá lugar, em princípio, na próxima quarta-feira dia 10 de Dezembro.

O Executivo da RE apela a todas as Associações de Estudantes, a todos os estudantes, para que apoiem a luta pela restituição, no mais curto espaço de tempo, de 1 hora de emissão através da Onda Média e Frequência Modulada I da EN e entretanto irá informando de todos os passos que fozem dados nesse sentido.

Saudações Revolucionárias.

O Executivo da Rádio Estudantil

Lisboa, 5/12/75

Ainda sobre a Rádio Estudantil, lemos em "O Primeiro de Janeiro" do dia 5/12/75 pág.10 o seguinte:

"...Substanciais alterações deverão ser introduzidas (na programação da ER) sendo desde já conhecida a deliberação de suprimir o programa "Rádio Estudantil".

Depois da prisão de lezões de militares anti-fascistas e revolucionários, de calada a voz da Rádio Renascença (Lisboa) e do Rádio Clube Português, e dos jornais progressistas, depois, a pretexto de procura de armas, de assaltos a sindicatos, sedes de partidos progressistas, casas de patriotas anti-fascistas e revolucionários, depois incontrolada invasão de herdades colectivas no Sul do País por forças militares e brigadas do FLP, depois disto tudo, mais um passo foi dado pelas forças reacionárias para a instauração de um clima em que não exista liberdade de informação e expressão, isto é na instauração de uma nova ditadura no serviço dos monopólios, dos grandes agrários e do imperialismo.

A Rádio Estudantil foi uma conquista dos estudantes portugueses na nova situação democrática depois do 25 de Abril.

A Rádio Estudantil tem que ser firmemente defendida pelos estudantes portugueses.

Defender a Rádio Estudantil é defender a liberdade de informação e lutar contra a instauração de uma nova ditadura fascista ou fascizante.

PELA LIBERDADE DE INFORMAÇÃO!  
PELA UNIDADE ORGANIZATIVA!  
PELA UNIDADE ORGANIZATIVA ANTI-FASCISTA!  
POR TODAS AS CONDIÇÕES DA DEMOCRACIA!

A 12 de Maio